

ECIM PROF. LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA
PROFESSORA VALDILANDIA

CRÔNICAS 8° B

Mais uma noite

Bom eu tava em casa até que vi um uma coisa como tava de madrugada pensei " deve ser o cachorro" mais mesmo assim fiquei mais alerta mais parece que tem gente na minha casa não sei.. Bom peguei a primeira coisa q vi na minha frente fiu ver como só tava eu em casa não sei quem pode ser era uma panela de metal. Fui nem silêncio até o jardim e vi q era um rapaz tentando rouba meu cachorro eu pensei q era isso mais não era ele queria rouba a casa mesmo fiu um silêncio mais com as pernas bambas de mede e... Dei uma panelada nele ele desmaiou eu acho q ele morreu mais não ligo

Um sonho não compreendido

Ana Clara Alves Diniz

8B

Em uma manhã seguinte, por volta de umas 6:00 da manhã, me levantei para ir para a escola. Chegando em minha escola, avisto meus amigos, Julia e Pedro. E como sempre, fui até eles para cumprimenta-los.

Em seguida, entramos na escola e as minhas duas primeiras aulas do dia a dia de uma segunda-feira foi português, e logo em seguida matemática. As aulas foram muito divertidas, principalmente a aula de matemática, pois fizemos um joguinho de tabuada. E quando foi por volta de umas 9:30 da manhã, tivemos o nosso recreio, e no recreio eu e meus amigos comemos e brincamos. Depois do recreio tivemos a última aula, que foi educação física, e brincamos de queimada. Logo em seguida, minha van veio me buscar na escola.

Em seguida, cheguei em minha casa, e assim que chego, avisto uma moça se mudando para uma casa assombrada ao lado de minha casa, achei bem estranho alguém querer morar em uma casa toda

peculiar como aquela. Porém, não liguei tanto, mas

Dia chuvoso

quando foi de noite, começo escutar vários barulhos vindo daquela casa totalmente assustadora. Assim

Paixão.

que escuto os barulhos, resolvo levantar de minha cama e ir ver o que havia de errado naquela casa. E

Hoje amanheceu chovendo. Aquele típico dia cinza que faz com que a vontade de sair de casa quando eu piso no quintal e resolvo abrir a porta desta casa... seja praticamente nula. As linhas ficam mais

vazias, o trânsito mais lento e as pessoas mais Plim, plim, plim (despertador começa a tocar)

introspectivas.
-Filha, está na hora de se levantar

Enquanto alguns reclamam da chuva, eu acho -Ufa, foi apenas um sonho! Que sonho mas esquisito esse clima extremamente aconchegante. É um foi esse.

convite para ficar em casa, tomar um chá

quente, ler um livro ou simplesmente assistir a um filme debaixo do cobertor.

Lembro-me de quando era criança e adorava brincar na chuva. Ficava horas saltando nas poças d'água e sentindo a água gelada bater no meu rosto. Hoje em dia, prefiro observar a chuva pela janela, apreciando a paisagem que se transforma com as gotas que caem do céu.

Mas nem todo mundo tem a sorte de ficar em casa em dias de chuva. Muitas pessoas precisam enfrentar uma tempestade para ir ao trabalho ou à escola. São pessoas autônomas, que lutam contra o mau tempo para cumprir com suas obrigações externas.

E para aqueles que não têm um teto para se abrigar? Infelizmente, uma chuva pode se tornar um verdadeiro pesadelo. Mas ainda assim, encontro muitas esperanças em meio à Shakespeare.

É impressionante como a solidariedade se torna mais evidente em dias assim. Pessoas se unem para ajudar os mais necessitados, distribuindo comida, agasalhos e um pouco de amor. Então, mesmo que a chuva traga consigo um pouco de tristeza, também é um momento para refletir sobre a importância da empatia e da ajuda mútua. E quem sabe, em meio a essa reflexão, a chuva pode se transformar em uma bela mensagem de esperança.

Yasmin Ferreira Alves 8b

Tela em branco

Todos os quadros são sempre iguais,mesmas cores e pinceladas...

As vezes andando pela vida,observo o céu,mas não qualquer céu,o meu céu,um céu amarelado,não quanto o de Van Gogh tão vivo e vibrante,mas a ausência de brilho não é algo que me incomode,não há nada mais belo que a arte natural.

É engraçado como as cores se embaralham em minha mente,mas é triste que eu não consiga entendê-las.

Cheguei a conclusão de que o mundo,a vida,é apenas uma folha,que tudo depende de perspectiva.E infelizmente um dia a folha irá acabar,como se uma borracha tivesse passado por ali,sem se quer deixar vestígios.

Me olhando no espelho me comparo com as artes de da Vinci ou até mesmo de Picasso...Mas eu quero ser a minha própria arte,com meus traços e cores,e por fim apenas eu conseguirei completar minha tela em branco.

Pare e Repare

Manuela Gomes dos Santos

Acordei cedo como todos os dias e me levantei da cama. Como sempre, escutei o carro do meu vizinho saindo da casa dele, os pássaros piando, e, finalmente entrei no banheiro, logo em seguida no box, e liguei o chuveiro. Pela janela do banheiro, escutei algumas crianças passando pela frente de casa e conversando enquanto. Saí do banheiro, me troquei e fui em direção ao meu trabalho.

Reparei num belo jardim florido, no quintal de uma casa. Havia uma variedade de flores, mas, a que mais me chamava atenção era uma orquídea levemente rosada, e, percebi alguns furos nas pétalas, provavelmente por conta de algumas lagartas.

Ainda reparando no jardim, lembrei de uma frase de um colega de trabalho "Pare e repare ao seu redor", lembrando da frase, percebi que me distrai e não poderia me atrasar ao trabalho. Continuei a andar.

Me assustei ao ver um cachorro de rua se aproximando, era fofo, estava bem alimentado. Julguei que ele era alimentado por ONG's que colocavam ração e água em uma espécie de potes automáticos nas calçadas pela região. Comecei a andar denovo, e agora reparando nas demais pixações, tinham algumas frases de cunho religioso, outras sobre política, algumas com letras que não identifiquei. Eram bem coloridas, e, reparando novamente, avistei algumas artes de grafitti. As artes eram lindas e pareciam ser sobre críticas sociais. Tirando as pixações, as paredes estavam legais. Também dava pra perceber atitudes falhas de grafiteiros que tentavam desenhar por cima das pixações,

que por sinal não adiantavam, já que pixavam por cima.

Agora, chegando no trabalho, percebi uma árvore que era um ipê amarelo, bem bonito. Já que estávamos no outono, as flores estavam caindo, e ao seu redor, estavam as pétalas amarelas caídas, estava lindo. Sem perceber, cheguei no trabalho e refleti: era como meu colega disse, pare e repare ao seu redor, tem tantas coisas do dia a dia que a gente não presta atenção, e quando percebe, é uma grande realização.

aquela árvore

kariany vieira de souza santos

8 ano B

uma linda tarde eu estava passeando com meus cachorros em um parque, e resolvi tomar um sorvete em frente a uma linda arvore , meus cachorros se soltaram da coleira e corri atrás deles desesperada ,foi quando esbarrei em um menino muito bonito e educado e ele me ajudo a pegar os cachorros e eu ofereci em sorvete a ele por ter me ajudado eda li em frente a gente começou a ser amigos sempre nós se encontrava para tomar sorvete, ir no shopping e etc...

Uns 5 meses depois ele me convidou para nos irmos naquela mesma arvore onde a gente se conheceu e eu fui.

Naquele dia estava um luar lindo e ali em frente daquela arvore onde ele se declarou e me pediu em namoro

Entao escrevemos nossas iniciais na arvore e hoje faz 6 anos que estamos juntos, aquela arvore mudou a minha vida .

Os Girassóis dos teus olhos

Bianca°b

Lá estava eu, indo até meu trabalho com um copo de café na mão em direção ao ônibus, me sentei, coloquei meus fones e me virei para a janela, não pude deixar de observar as belas paisagens de onde eu passava, mas depois de um tempo caí no sono.

Quando abri meus olhos, estava em um campo cheio de Girassóis, parecia uma linda arte de Van Gogh, me aconcheguei entre as flores e continuei a observar a linda paisagem. Logo um homem caminhou até mim e se sentou de meu lado, notei que em seus olhos havia um reflexo de vários girassóis.

O homem e eu começamos a ter uma conversa, ele era gentil e alegre, depois de um tempo ouvi alguém me chamar e logo abri meus olhos, quando abri acabei percebendo que tudo não passava de um sonho...

A Brisa do mar

Todos sabemos dias ao me levantar me deparo com a bela vista que minha sacada me proporciona, costumo ficar minutos observando o lindo movimento que o mar faz, um vem e vai calmo. Nada supera a brisa aconchegante que o imenso oceano me traz.

Para ter um bom dia, sempre vou a praia descalça, sinto o mar gelado em meus pés, arrepiando meu corpo e me animando casa vez mais.

Logo após pisar novamente na areia quentinha, que gruda em meus pés molhados, conforta meu coração que fica quente assim como a areia.

A caminho do trabalho, costumo sempre observar os rastros que vão do meu apartamen-

to até meu trabalho, me lembram a beleza que é a natureza de uma cidade litorânea me proporciona.

Logo que chego do serviço vou direto a praia, corro até o quiosque mais próximo mais próximo e me troco colocando minha roupa de banho, assim que a água encontra meus pés me sinto em casa. Fico horas ali nadando e nadando sem rumo, me dou conta do tempo apenas quando vejo que o sol a se pôr, refletindo sua bela cor alaranjada no Oceano Pacífico.

Ao observar o mar, percebo sua grande imensidão isso me mantém viva, me dá vontade de conhecer mais e mais espécies marinhas, que atualmente são incógnitas para a humanidade

Celebração de amor

Era véspera de Natal e todos na pequena vila estavam se preparando para as festividades. Crianças corriam pelas ruas, cantando músicas natalinas, enquanto adultos decoravam suas casas com luzes e enfeites. Em uma pequena casa na beira da vila, vivia uma jovem órfã chamada Ana. Ela não tinha família ou amigos para celebrar o Natal e se sentia triste e solitária. Enquanto olhava pela janela, Ana viu uma estrela brilhante no céu e desejou ter alguém para celebrar o Natal com ela. De repente, um duende apareceu em sua janela, vestido com roupas vermelhas e um gorro verde. Ele lhe entregou um presente embrulhado em papel dourado e lhe disse que seu desejo havia sido concedido. Ana abriu o presente e encontrou um pequeno boneco de neve, que começou a se mover e falar com ela. O boneco de neve, chamado Frosty, a convidou para uma aventura pelo reino encantado do Natal. Eles caminharam por

florestas mágicas e vilas cobertas de neve, conhecendo seres encantados como fadas e elfos. Ana se sentia feliz e realizada, sentindo que finalmente encontrara o espírito do Natal. Quando voltaram para casa, Ana agradeceu a Frosty pelo presente e pela maravilhosa aventura. Ela sabia que nunca mais se se

isys vitoria cury do nacsimento 8b

o céu azul

Ah,é muito bom no final da tarde por volta das 16:30 deitar na grama do quintal,olhar o por do sol e o céu azul,escutar os passarinhos cantando com uma xicara de café em minha mão.

Ou então deitar na praia de noite,ficar olhando o céu,vendo as estrelas,com um vento batendo em meu rosto...a com certeza nos lembramos do amor,e do destino.E nos perguntamos

-sera que um dia terei um grande amor da minha vida?

Isso era oque eu me perguntava a 4 anos atras antes de conhecer meu namorado naquela noite na praia.

Vamos nos casar essa semana,moramos juntos e trabalhamos em areas diferentes...somos muito felizes juntos e o melhor de tudo isso é que adoramos ver o por do sol juntos.

A ESCOLA

Victória Camoeze

Todos os dias, acordo de manhã bem cedinho e sinto um calafrio daqueles.

Entretanto, não é apenas um calafrio qualquer. È esta maldita temporada do ano que me faz sentir como se tivesse na Antartida, toda molhada sem nenhum tipo de roupa, sequer.

Embora, esse período do inverno me faz lembrar da escola, que, são incríveis.

De segunda a sexta eu acordo às 6h da manhã, pra estar naquele presídio conhecido como escola às 7h. Era uma dor sofrimento até chegar naquele lugar.

Mas assim que chegava, tudo valia á pena, pois estava perto de amigos queridos.

Gustavo da Cunha Barros Silva

8ºB

O meu dia a dia na escola

Quando acordo de manhã por volta das 6:00 da manhã, me levanto e vou tomar café, dps me arrumo para ir à escola como todos os dias.

Chegando lá, vejo meus amigos e cumprimento eles e ficamos conversando até tocar o sinal. Quando bate o sinal, vou para a fila para ir a minha sala.

Chegando na sala, arrumo minha cadeira e espero meu amigo fazer a apresentação de sala e quando termina a apresentação, volto ao meu lugar e começo a copiar as atividades que a professora passa.

Quando chega a hora do recreio para mim é a hora mais feliz do dia, porque posso ficar falando e brincando com meus amigos a vontade. Acabando o recreio, tem mais duas aulas que na minha opinião são as piores aulas do dia, porque fica aquele tédio na sala.

Mas quando acaba vou correndo para a fila para ir embora para casa e relaxar em casa.